



Leonel Morpurgo, um maestro italiano

Marília Levi Freidenson¹

São Paulo, Brasil

imarilia@terra.com.br

A origem do sobrenome “Morpurgo” é conhecida. O primeiro registro é o do rabino Israel Isserlein de Marburg, nascido em 1390, em Maribor (Marburg), no Ducado de Styria, e falecido em 1460, em Wiener Neustadt, Baixa Áustria. Ele estudou em Viena e em Eger, e, provavelmente, também na Itália. Começou a servir como rabino em Maribor e, desde em 1425, sua correspondência com outros estudiosos é apreciada.

Renomado talmudista, ficou conhecido por seu *Terumat HaDeshen* que serviu como fonte para *HaMapah*, o componente do *Shulhan Arukh*, escrito por Moisés Isserles. Foi considerado o mais influente e o último grande rabino da Áustria medieval na segunda metade do século 15.

Não sabemos quando ele esteve na Itália nem quanto tempo permaneceu lá, mas foi tempo suficiente para ficar conhecido como o “Rabino Israel de Marburg”. Alguns dos seus descendentes se estabeleceram no norte da Itália. Com o tempo, o sobrenome foi mudando para “de Marburgo”, “de Marpurgo” e, finalmente, “Morpurgo”. Desse modo, todos os Morpurgos são, ao que se sabe, descendentes dele.

Meu avô, Abramo Lionello Morpugo nasceu em Trieste em 1882, filho de Enrico Morpurgo e Adele Levi. Sua mãe faleceu no parto e ele foi criado pelo pai, que nunca mais se casou, e a tia Anna Morpurgo, tia Anneta, que foi como uma mãe para ele. Ela era muito culta. Falava várias línguas, inclusive o esperanto, e era grande admiradora do notável rabino Benamosegh.

Naquele tempo, Trieste era um importante centro cultural. No século 12, Trieste tornou-se uma cidade livre e depois de séculos de batalhas contra a rival Veneza, em 1382, pôs-se, voluntariamente, sob a proteção do duque da Áustria, passando a pertencer ao Império austríaco. Em 1719, tornou-se porto franco e, por ser a única saída para o mar do Império, foi objeto de investimentos e se desenvolveu muito, tornando-se, em 1867, a capital da região do Litoral Adriático do Império. Trieste possuía, assim, o status privilegiado de ser o principal porto da Áustria-Hungria e seu único porto comercial.

¹ Ensaísta e poeta.



O alemão era a língua oficial da cidade, usado pela burocracia local por conta da importância das relações com a capital Viena. O italiano também era oficial, embora a população usasse coloquialmente o dialeto triestino que era falado na minha família.

Nello Morpurgo, como meu avô era conhecido, desde cedo revelou talento musical, mas o pai preferia que ele tivesse outra profissão. Por isso, ele estudou Ciências contábeis e se formou *ragioniere*, contador, mas depois deixou o diploma com uma carta de despedida para o pai e foi para Bologna completar seus estudos musicais, com o apoio da tia Anneta. Seu diploma, datado de 25 de maio de 1904, dá conta dessa formação:



Figura 1 – Fotografia do diploma de Abramo Leone Morpurgo – Acervo da autora

Ele, assim, começa sua carreira como maestro, atuando em concertos em Viena, Paris e outras cidades. Em 1909, casou-se com sua amada Zoe. (Maria Alma Zoe Tolentino), também de Trieste.

A pedido dela, parou de viajar e se estabeleceu como professor de violino, maestro e *spalla* (primeiro violino) da orquestra da cidade. Foi também diretor musical e regente do coro no grande Templo de Trieste, inaugurado em 1912.



Em 1914, estourou a Primeira Guerra Mundial e Trieste foi um importante posto militar austríaco. O Reino da Itália, inicialmente aliado ao Império Austro-húngaro e ao Reino da Prússia, rompeu com essa aliança em 1915 e seguiu em direção às terras "italianas" do Império Austro-húngaro, procurando invadi-las rapidamente.

Naquele tempo, sem rádio e sem outros meios de comunicação, tia Annetta – que morava sozinha – percebeu que algo estava acontecendo, ficou preocupada e resolveu ir para a casa do sobrinho. Preparou sua malinha e ficou na rua esperando o transporte público que, naquela altura, já não estava mais circulando. Mas eis que uma bela carruagem apareceu e ela fez sinal para que parasse. As passageiras, duas moças, perguntaram: “Minha senhora, os transportes públicos estão suspensos, para onde a senhora quer ir?” Ela disse o endereço, então uma das moças falou: “Estamos indo para o quartel e passaremos lá perto. Pode subir que a deixaremos lá.”

Na casa de Nello, se assustaram muito ao vê-la chegar, eles sabiam que não havia transportes. “Mas como consegui chegar aqui?” Ela contou que as duas moças elegantes que estavam na carruagem foram muito gentis. Então, eles entenderam tudo! Eram prostitutas que estavam indo se encontrar com oficiais no quartel. Minha mãe, que só tinha cinco anos, se lembra que ouviu meu avô sussurrar: “Elas são generosas...” Levou anos até que ela pudesse entender tudo.

Pouco depois, meu avô foi convocado, para grande desespero da minha avó. Ela mexeu mundos e fundos para evitar que ele fosse, mas não adiantou. Até que alguém deu uma sugestão: se ele ficasse acordado a noite inteira fumando charutos, provavelmente não passaria no exame médico. E deu certo! Ele passava a noite toda escrevendo partituras e fumando. No dia seguinte, estava com uma aparência horrível. Isso funcionou duas vezes. Na terceira, a Áustria já estava perdendo a guerra e ele foi aprovado, mas logo o conflito acabou e ele não precisou ir.

Com o fim da guerra, em 1918, o Reino da Itália ocupou a parte meridional do Império Austro-húngaro e Trieste voltou a ser italiana – para grande alegria de toda a minha família.

Em 1929, minha mãe, Nora, a filha mais velha, casou-se com o Dr. Carlos Alberto Levi e, juntos, vieram para o Brasil, onde meu pai já havia trabalhado em 1927. Em 1932, voltaram para a Itália, meu pai era diretor da sucursal da companhia Assicurazioni Generali em Genova e estava tudo muito bem.

Em 1938, quando foram decretadas as “Leis raciais” na Itália, meu pai, imediatamente, resolveu vir para o Brasil, onde tinha muitos amigos. Providenciou a documentação para toda a família e, também, para a da minha mãe. Ele, praticamente, obrigou-os a sair da Itália. Muitos não queriam vir, pois não acreditavam que os judeus seriam perseguidos no país que eles tanto amavam. De fato, naquela ocasião, muitos que não trabalhavam em empregos públicos não perceberam o perigo que se avizinhava.



Meu avô foi um dos poucos que pressentiu o problema no primeiro momento. Os judeus não podiam ter empregos públicos e ele era o maestro da cidade em Trieste:



Figura 2 – Fotografia do maestro Morpurgo diante de sua orquestra em Trieste – Acervo da autora

Eles chegaram em São Paulo em janeiro de 1939. Todas as partituras do meu avô vieram num baú antigo que havia sido da tia Annetta. Aqui ele logo foi contratado para reger a orquestra da rádio Tupi-Difusora. A seguir, a notícia de sua contratação publicada em jornal da época:



do Abril de 1939

a e d i ç ã o

O notavel maestro italiano Leonel Morpurgo dirigirá um concerto symphonico nos studios da Radio Tupi de São Paulo

Dia 13, ás 21 horas, estreará o insigne musicista italiano — Cathedratico de violino, musica de camara e regencia no Conservatorio de Trieste — Peças de Bach, Bloch, Engel e Gibbs executadas pela primeira vez, sob sua regencia, na Italia

A Radio Tupi de São Paulo — a Enciclopedia das Grandes Iniciativas, vai apresentar ao publico brasileiro, no dia 13 do corrente, ás 21 horas, um dos mais notaveis regentes musicistas e "virtuosos" do violino que a Italia moderna conhece. É o maestro Leonel Morpurgo, figura de primeira grandeza da musica italiana, que agora se encontra em São Paulo, onde pretende fixar residencia, enriquecendo, assim, o notavel ambiente artistico.

A maior transmissora nacional tem, pois, oportunidade de entregar aos brasileiros uma audição escintillante, conduzida por um dos vultos do maior destaque da musica italiana, cujo renome se projecta nos circuitos artisticos de todo o mundo.

Naquella data, o maestro Leonel Morpurgo regerá a Grande Orquestra Symphonica Tupi, num brilhante concerto em que apresentará peças musicas dos mais celebres compositores do mundo.

DADOS BIOGRAPHICOS DO NOTAVEL MUSICISTA ITALIANO

O maestro Leonel Morpurgo estudou violino com o afamado maestro Castello, de Bolonha, conse-



O famoso maestro italiano LEONEL MORPURGO

guindo conquistas, já na adolescencia dos conservatorios Italianos.

Ainda moço, foi admitido como professor no Conservatorio de Trieste, tendo dirigido, naquella casa de ensino, as cathedras de Violino, Musica de Camara e Regencia

Orchestrar. A admiração dos professores, a admiração dos professo-

Estudou composição com o illustre maestro Sacaregna, e dedicou-se, durante mais de 20 annos, á regencia de concertos symphonicos e á musica de camara, sendo destacado componente do famoso trio italiano "Tartini".

PROFESSOR DOS MAIS CONHECIDOS CONCERTISTAS ITALIANOS DA ACTUALIDADE

Durante muitos annos, o maestro Morpurgo ministrou ensinamentos de musicas á modica italiana, podendo orgulhar-se de ter sido professor de uma verdadeira phalange de concertistas e mestres de violino que, nos mais importantes conservatorios da Peninsula, mantêm bem alto o renome de seu primeiro professor.

ELOGIADO PELOS MAIS FAMOSOS MUSICISTAS DA ITALIA

Na sua longa e brilhante carreira artistica, o maestro Morpurgo teve occasião de obter os mais calorosos e lisonjeiros elogios de destacados e famosos musicistas Italianos, como os maestros Mascagni, Guarnieri, De Sabata e Mascagni. Todos ressaltaram, com palavras cheias de admiração, a sua arte inextinguivel e a eficiencia de sua magnifica escola para violinistas.

Tendo-se dedicado, com profundidade, á diffusão de composições para orquestras de arcos, o maestro Morpurgo foi o primeiro que dirigiu, na Italia, peças musicas de grande valor, entre as quaes podemos citar: — os "Concertos Brahmsburgueses", de Bach; — o "Concerto Grosso", de Bloch — a "Suite Hadduck", de Engel — "O Bosque Encantado", de Armstrong Gibbs e outras.

Ahi estão alguns dados sobre a vida artistica do maestro Leonel Morpurgo — um dos mais destacados musicistas da actualidade — que a Radio Tupi de São Paulo apresentará, dia 13, ás 21 horas, em sua audição symphonica, de expressão.

Contrastes e confrontos na paisagem urbana de São Paulo

(CONT. DA 1.ª PAG. DA 4.ª EDIÇÃO)

Na sua herança de coisa que estacionou, aquelle construção interrompida occorreu ainda mais a febre de construções que empolga a nossa Capital.

O PREDIO DA FACULDADE DE DIREITO

Isto foi logo após a revolução constitucionalista. Alguns professores acharam que a velha Academia de Direito, posto que tradicionalmente, e muito mais anti-higienica. As salas eram humidas, cheiravam mal. Às vezes, raízes enormes salzavam as

de uns tempos para cá, por falta de verba, emperrou. Não vas para deante. Falta pouca coisa. A maior parte já foi feita. Da velha escola não resta nem mais o odor malcheiroso de casarão do tempo das rotulas. A reportagem do DIARIO DA NOITE esteve, na manhã de hoje, em visita ás obras. Tudo parado. Palestramos com um operario. Elle nos mostrou o que restava a fazer levou-nos a ver os magnificos vitraes que foram collocados no saguão — fixando no vidro os vitraes modernos. A obra pareceu aos golpes das picaretas progressistas do século XX. E a

Figura 3 – Fotografia do jornal indicando a contratação do maestro Morpurgo – Acervo da autora



Além disso, a experiência musical de Leonelo Abramo Morpurgo possibilitou a introdução, na Congregação Israelita Paulista (CIP), de partituras musicais de Morpurgo, que foram utilizadas pelo coro. A seguir, a partira de *Kol Nidrei* por ele arranjada:

Kol Nidrei.

Adagio ma non troppo. Max Bruch, Op. 47.

Violine. **TUTTI**

Pianoforte. **Adagio ma non troppo.** *pp*

Vnt. *Vnt.* *Corno*

Kol Nidrei *Solo* *Ten.* *Ten.* *Ten.* *Ten.*

Flauti *Corno* *Flauti* *Flauti*

pp *cresc.* *pp* *cresc.* *p*

3

Figura 4



Figura 5



Handwritten musical score for a solo violin and piano. The score is written on aged paper and includes various musical notations, dynamics, and performance instructions. Handwritten annotations in red and black ink are present throughout. The score is divided into systems, with the first system starting with a "SOLO" marking and a "V.I." annotation. The second system includes a "G" marking. The third system includes a "C" marking. The fourth system includes a "D" marking. The score concludes with a "tremolo" marking and a "cresc." marking. The page number "5" is visible in the top right corner.

Figura 6

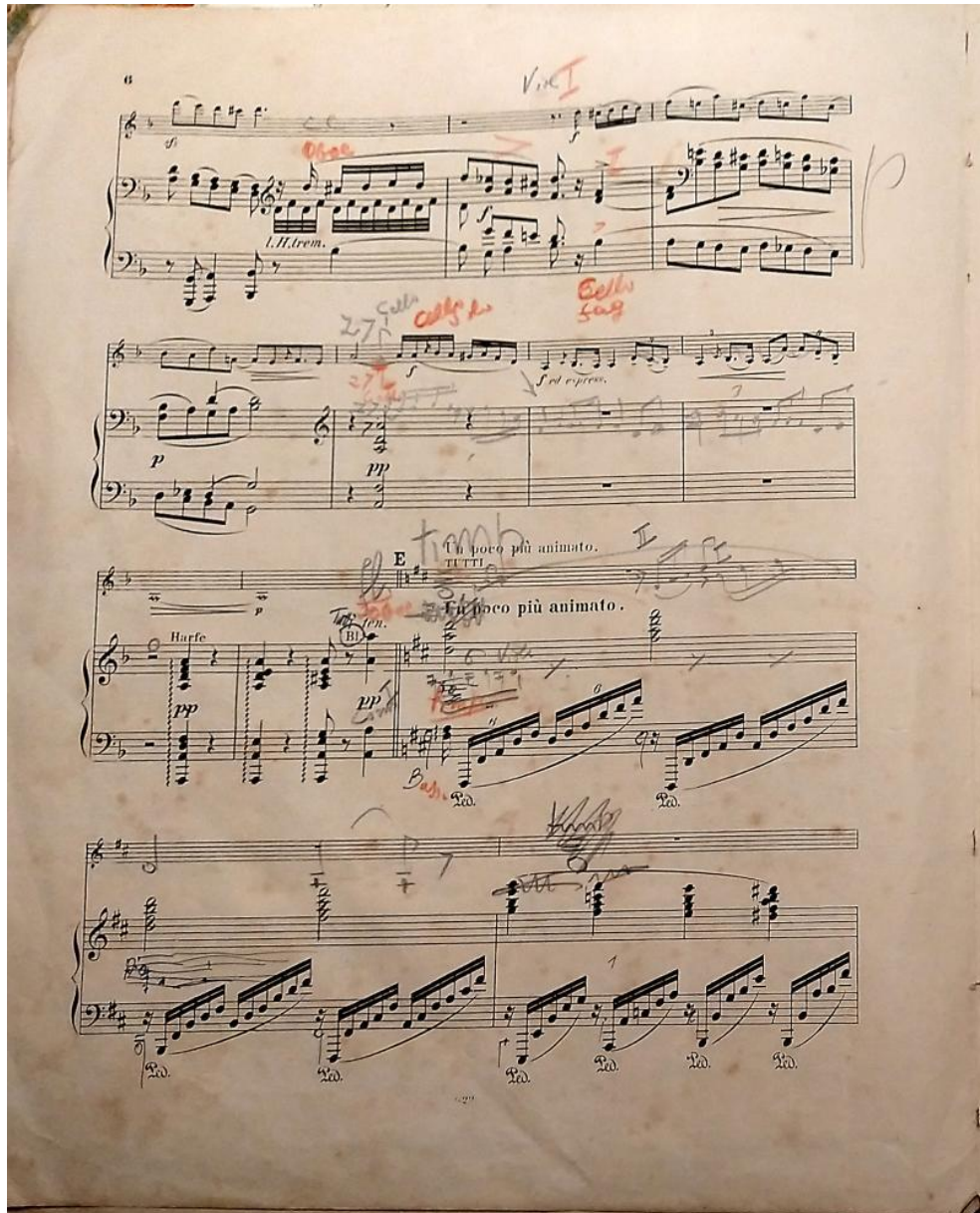


Figura 7



Handwritten musical score for piano and violin, page 7. The score includes piano accompaniment with "timp" markings and a violin solo section marked "SOLO" and "p con grand' espressione". The violin part is written on a single staff with "Viol. fl. ob." written to the right. The piano part has "pizz" and "cresc" markings at the bottom. The page number "7" is in the top right corner.

Figura 8

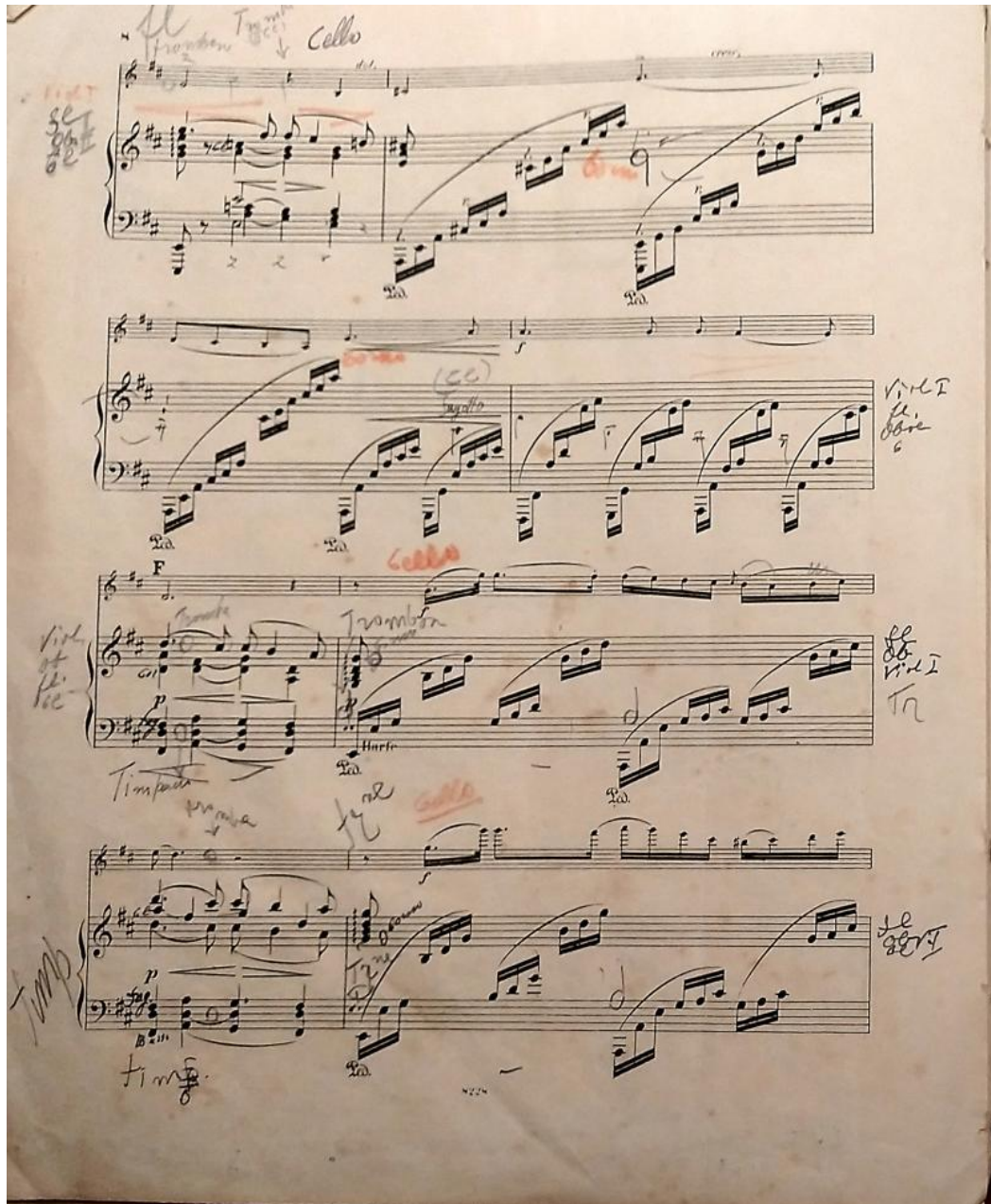


Figura 9

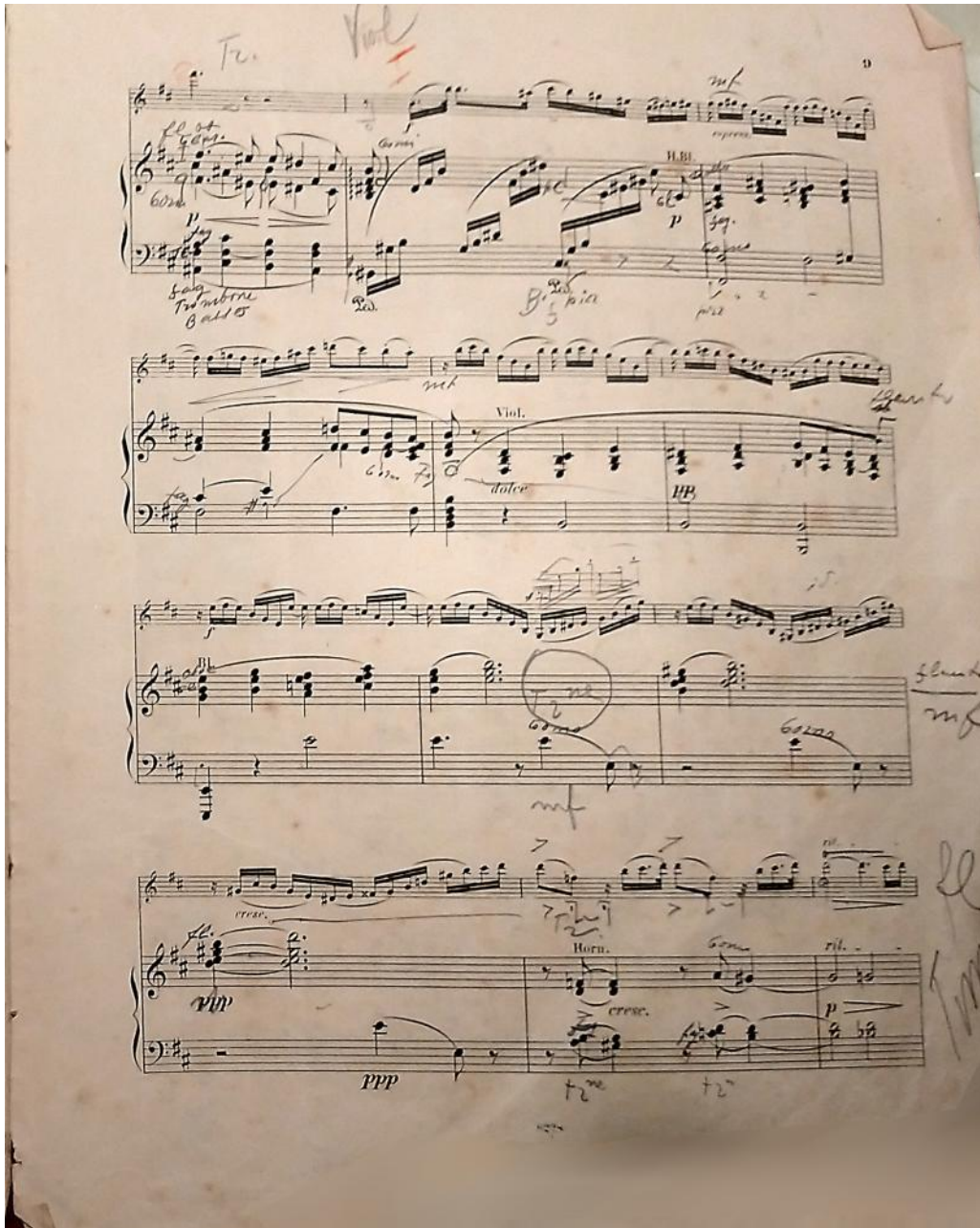


Figura 10



Figura 11 – Cópia de Kol Nidré arranjada pelo maestro Morpurgo (figuras 4 a 11) – Acervo da autora

Recebido em: 03/03/2020.
Aprovado em: 13/03/2020.